



Anais da Assembléia

Nº 82

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 12 DE AGOSTO DE 1988

ANO XIV

**2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA
DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ,
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR OSÉAS DE
CASTRO NEVES.**

REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 1.988

SEXTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelos Srs. Deputados Pirajá Ferreira e Pedro Tonelli.

Às dezesseis horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Verra Agibert, José Alves, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Germote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Herma Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quilse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valdeir Mendes Vilela e Werner Wanderer, presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

Designo Comissão composta por Suas Excelências os Senhores Deputados Artagão Mattos Leão, Acyr Mezzadri, Antônio Costenaro Neto, para que acompanhem e introduzam Suas Excelências, os Senhores Antônio Lopes de Noronha, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante neste Ato Solene de Sua Excelência o Senhor Governador Álvaro Dias, Governador do Estado do Paraná, e o ilustre homenageado Senhor Oséas de Castro Neves, no recinto deste Plenário.

Suspendo a Sessão por alguns instantes, até que as autoridades já anunciadas, ingressem no recinto deste Plenário.

Está reaberta a Sessão.

Tem a presente Sessão Solene por finalidade, proceder à entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Oséas de Castro Neves, em decorrência de Projeto de Lei aprovado por este Poder Legislativo, por proposição de Sua Excelência o Senhor Deputado Orlando Pessuti.

Com satisfação esta Presidência anuncia a composição da Mesa, através das seguintes autoridades:

Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Lopes de Noronha, Secretário de Estado da Segurança Pública, representando Sua Excelência o Senhor Governador Álvaro Dias, nesta ocasião;

Excelentíssimo Senhor Oséas de Castro Neves, Cidadão Honorário do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Doutor Goia Campos, representante de Sua Excelência Roberto Requião, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Senhor Professor Dante Romano Júnior, representante de Sua Excelência o Senhor Riad Salamuni, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Sua Excelência Reverendíssima Padre Gustavo Pereira Filho, representante de Sua Excelência Reverendíssima D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Deputado Pirajá Ferreira, 1º Secretário desta Casa de Leis;

Excelentíssimo Senhor Deputado Pedro Tonelli, 2º Secretário desta Assembléia Legislativa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Convido Sua Excelência, Senhor Deputado Pirajá Ferreira, 1º Secretário deste Poder Legislativo, para que proceda à leitura dos termos do diploma.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pirajá Ferreira)- Lê:
"República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Título de Cidadania Honorária. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 88/44, sancionada em 15 de julho de 1988, conferem ao Excelentíssimo Senhor Oséas de Castro Neves, o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Para o que mandaram

expedir o presente Diploma, o Senhor Desembargador Mário Lopes dos Santos, Presidente do Tribunal de Justiça; Deputado Antônio Martins Annibelli, Presidente da Assembleia Legislativa; Álvaro Fernandes Dias, Governador do Estado do Paraná. Curitiba, 12 de agosto de 1988".

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Convido sua Excelência, Doutor Antônio Lopes Noronha, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante de Sua Excelência Governador Álvaro Dias para que proceda à entrega do Diploma ao ilustre homenageado.

(É procedida a entrega do Diploma).

Tenho a grata satisfação de conceder a palavra ao Excelentíssimo Senhor Deputado Orlando Pessuti para que profira a sua alocução ao homenageado em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

O SR. DEPUTADO ORLANDO PESSUTI - Excelentíssimo Senhor Deputado Antônio Martins Annibelli, DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor ex-morador da Casa do Estudante Universitário do Paraná, Doutor Antônio Lopes Noronha, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante neste ato de Sua Excelência Governador Álvaro Dias; Excelentíssimo Senhor, ex-morador da Casa do Estudante Universitário do Paraná, Doutor Oséas de Castro Neves, Cidadão Honorário do Paraná; Reverendíssimo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho, ex-morador da Casa do Estudante Universitário do Paraná, Cidadão Honorário do Estado do Paraná, representante de Sua Excelência Reverendíssima D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo Senhor, ex-morador da Casa do Estudante Universitário do Paraná, Doutor Goia Campos, representante de Sua Excelência Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, MD. Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Professor Dante Romanô Júnior, Vice-Reitor e representante de Sua Excelência o Professor Riad Salamuni, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Pirajá Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Pedro Tonelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Ilustríssima Senhora Regina de Castro Neves, esposa do nosso homenageado de hoje/minha esposa Regina Fischer Pessuti; familiares de Oséas de Castro Neves; estimado companheiro acadêmico Antônio dos Reis, Presidente atual da Fundação Casa do Estudante Universitário do Paraná; ex-mo-

moradores da CEU, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores. (Lê):

"Creio firmemente que a garra e a coragem dos pioneiros não pode ser esquecida, nem pode esmorecer o impulso que os animou.

Também afirmo convictamente que os responsáveis por iniciativas de caráter e benefícios públicos são os próprios tecelões da civilidade Pátria.

É neste sentido que estamos aqui hoje reunidos, em Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Doutor Oséas de Castro Neves.

Paulista de Piracicaba, nascido a 12 de agosto de 1923, filho de Samuel de Castro Neves e de Lucília de Castro Neves, o nosso ilustre homenageado foi aluno do Colégio Paranaense- atual Colégio Estadual do Paraná- de 1942 a 1943. De 1944 a 1949 foi aluno da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Neste período, foi presidente da União Paranaense de Estudantes, na gestão 1946/1947, sendo reeleito para a gestão seguinte, de 1947 a 1948.

No ano de 1947, liderou a fundação do Restaurante Universitário e, ainda no mesmo ano, coordenou o movimento para a Fundação de um ambulatório para assistência médica a estudantes universitários, em prédio cedido pelo saudoso médico e senador, Doutor Aldê Guimarães.

No dia 11 de agosto de 1948, com culminação de toda uma trajetória de engajamento e preocupação com a comunidade universitária, Doutor Oséas de Castro Neves, então acadêmico de medicina, teve destacadíssima participação na fundação da Casa do Estudante Universitário do Paraná.

Em reconhecimento ao seu denodo e perseverança, foi eleito primeiro Presidente da CEU, para o período de agosto de 1948 a fevereiro de 1950.

Ao longo de sua vida acadêmica, doutor Oséas de Castro Neves foi ativo participante, sempre em posição de liderança, de inúmeras iniciativas da comunidade estudantil.

Assim é que de 1948 a 1949, exerceu a Presidência do Diretório Acadêmico Doutor Nilo Cairo, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, e em 1949, foi o primeiro Vice-Presidente da Cruz Vermelha Brasileira- Seção Paraná.

Formado em dezembro de 1949, Doutor Oséas saiu da CEU somente em fevereiro de 1950, pois embora tivesse pressa de ir ao Rio de Janeiro, onde cursaria especialização em Pediatria, queria ele primeiro regularizar a situação da CEU, ajudando a criar os seus estatutos e a Fundação.

Neste mesmo ano de 1950 funda a primeira creche de Santo André, São Paulo, com a finalidade de abrigar os filhos dos

funcionários das indústrias locais.

Ainda em 1950, em dezembro, casa-se com Regina de Castro Neves, desse matrimônio nasceram os três filhos do casal: Paulo Eduardo, Engenheiro Civil; Homero, Médico e Sônia Regina, Psicóloga.

Do seu longo exercício profissional, cumpre mencionar:

- Em 1952 passa a médico-chefe do S.A.N.D.U., exercendo a Chefia por 6 anos;
- Funda e é curador da Fundação de Assistência de Santo André, por um período de 10 anos;

- É curador da Fundação Universitária do ABC, entidade mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC;

- Exerce a Presidência da Casa da Esperança de Santo André por 8 anos;

- É médico-chefe da Companhia Brasileira de Cartuchos, em Santo André-ABC;

- Médico-Chefe da COFAP, a maior companhia fabricante de peças do Brasil, de 1960 até hoje;

- Médico-Chefe do Ambulatório da General Elétric do Brasil, Divisão de Santo André, desde 1960 até a presente data.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Muito mais poderia ser falado da atividade profissional do nosso ilustre homenageado, mas creio que estes dados, ainda que apresentados de forma sintetizada, por si só são suficientes para demonstrar que a capacidade de doação do Doutor Oséas de Castro Neves, não se esgotou na sua vida acadêmica. Ao contrário, uma vez formado, dedicou-se ao exercício profissional da Medicina, com as mesmas virtudes e idêntico desprendimento que marcaram a sua vida de estudante, sempre preocupado com questões comunitárias e sociais.

Pego licença às ilustres autoridades presentes e, em especial ao Doutor Oséas, para enfatizar um aspecto da sua vida; sua dedicação à Casa do Estudante Universitário - a CEU - que ontem completou 40 anos de fundação.

Eleito presidente da U.P.E., em 1946, o então acadêmico de Medicina Oséas encontrou a entidade muito desacreditada. De imediato, junto com os demais membros da Diretoria, Oséas traçou dois objetivos para a entidade - melhorar a parte alimentar; e conseguir uma casa própria para os estudantes.

Parcialmente alcançado o primeiro objetivo com a inauguração do restaurante universitário - RU - no centro do Passeio Público, em agosto de 1947, que funcionaria em prédio de madeira, construído pela Prefeitura, faltava conseguir a casa.

Na busca deste objetivo, revelou-se o arrojo e a ousadia de Oséas de Castro Neves e a dos seus colegas.

Logo após a inauguração do restaurante universitário, a esposa do Governador Moy-

sês Lupion, dona Hermínia, promoveu uma campanha de âmbito estadual contra o câncer. Conseguiu ela envolver toda a cidade em sua atividade, cujo dia culminante, uma festa para angariar fundos, ocorreria em fins de outubro de 1947.

A esposa do governador carecia de gente para trabalhar nas diversas barracas, bilheterias, tesouraria, distribuição de fichas, etc. Os estudantes universitários de pronto responderam a esta necessidade, e mais de 300 deles se dedicaram de tal forma ao trabalho que, ao final do dia, dona Hermínia confessou que não sabia como recompensar tamanho empenho.

O então Presidente da UPE, Oséas, dirimiu a dúvida de Dona Hermínia, dizendo:

"Nosso maior objetivo, agora que temos o RU, é construir a nossa própria casa. Somos milhares de estudantes (aproximadamente 2 mil alunos faziam refeições diariamente no restaurante universitário), e não temos uma casa como desejamos".

Sensibilizada, Dona Hermínia prometeu ajudar, e menos de um ano depois a casa era inaugurada e os estudantes eram desafiados a manter a casa sozinhos: nenhuma verba foi doada pelo governo! Mas os estudantes enfrentaram o desafio e mostraram toda a sua criatividade na obtenção de recursos, desde a revenda de frutas até promoções as mais variadas.

Quando hoje falamos de crise na CEU, é preciso dizer que ela tem sobrevivido a todas as dificuldades desde o momento em que se pensou, pela primeira vez, em edificá-la, até os nossos dias, a CEU vive seus momentos de crise.

Qual o segredo desta tenacidade?

Pessoalmente concordo com quem disse que "A CEU tem sobrevivido porque não foi criada pelo capricho de um ou outro governante ou pela boa vontade de dirigentes universitários. A história da CEU é a história do Movimento Estudantil participativo e atuante das décadas de 40, 50 e 60, até a supressão brutal imposta pelo Regime Militar". Isto, no entanto, não impediu que a CEU acolhesse estudantes que mais tarde se destacariam na vida pública, como José Richa, Luiz Carlos Borges da Silveira, Antônio Lopes de Noronha, Said Ferreira, João de Mattos Leão, Antenor Bonfim, Jorge Sato, Oscar Alves, além de tantos outros, como este que, modestamente vos fala neste momento.

O convívio diário de mais de 400 estudantes, com toda a variedade e diferenciação, tem feito da CEU, desde o seu início, um lugar de formação de profissionais da mais alta competência profissional e qualificação pessoal, aperfeiçoadas ambas na filosofia de convivência socializada da CEU, que possibilita o convívio e o aprendizado recíprocos, ao estimular a afirma-

ção das individualidades e a convivência coletiva.

Ao se referir à trajetória da CEU, o Doutor Oséas de Castro Neves já afirmou certa vez, que "nenhuma conquista é individual".

É verdade. Ao homenageá-lo com o Título de Cidadão Honorário do Paraná, Doutor Oséas, reconhecemos em sua pessoa a marca do verdadeiro homem público, a marca daquele que constrói para os outros, sem buscar usufruir do resultado do seu trabalho.

Muito obrigado pela sua vida, dedicação e exemplo. A quem durante todos estes anos tem mantido a esperança e concretizado ideais coletivos, ideais públicos, merece, sem dúvida, caro Doutor Oséas, as palavras do poeta que disse a respeito da tarefa daqueles que transformam sonhos em realidade:

"Enquanto outros desistem em meio ao caminho, você não, pois sabe que não está sozinho, na tarefa de fazer em muitos a noção pulsar, do falso, do amargo e do injusto por acabar, é de apresentar às pessoas um novo plano, de um mundo novo e muito mais humano." Muito obrigado.

Aplausos.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Registro ainda o aniversário da neta do Doutor Oséas, Luciana.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Com satisfação, esta Presidência concede a palavra ao Doutor Oséas de Castro Neves, Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

O SR. OSÉAS DE CASTRO NEVES - Senhor Presidente Antônio Annibelli, filho de um particular amigo das minhas épocas de estudante, muito obrigado;

Senhor Vice-Reitor da Universidade do Paraná, colega e amigo dos nossos tempos, Dante Romanó;

Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, ex-morador da Casa, Antônio Lopes de Noronha;

Excelentíssimo Senhor Doutor Goia Campos, Secretário da Prefeitura Municipal de Curitiba, representando o Senhor Roberto Requião, ex-morador da Casa;

Excelentíssimo Senhor Padre Gustavo Pereira, ex-morador da Casa, ex-Capelão da Casa, neste ato representando o Senhor Arcebispo Metropolitano Dom Pedro Fedalto.

Prezados Senhores Deputados Pirajá Ferreira, 1º Secretário e Pedro Tonelli, 2º Secretário. Peço desculpas porque não me foi dada a lista da Mesa e nem dos presentes. Caríssimo Deputado Orlando Pesuti, ex-Presidente da Casa, inclusive no seu 30º Aniversário, no qual também tive a honra de participar das festividades.

Senhores Deputados Estaduais do Paraná, minhas Senhoras, meus Senhores, meus familiares, principalmente esses inúmeros ex-moradores que hoje ornamentam a sociedade do Paraná e que moraram na nossa residência, na nossa Casa do Estudante do Paraná.

Prezadíssimos estudantes que ainda moram nesta Casa, principalmente ao Presidente atual, o Antonio, que tem muito trabalhado na reorganização e na fibra de manutenção da Casa. A todos os senhores e as senhoras, o meu profundo agradecimento. Mas o principal de tudo é a satisfação de estar dirigindo hoje a palavra, desta Tribuna, que já ocupei nos anos de 47 e 48, por exímia gentileza dos Deputados da época. Lembro-me perfeitamente do Deputado João Chede, ex-Presidente da Assembleia Legislativa, da sua atuação constante; do Deputado Lauro Portugal Tavares, médico, nosso professor da época, um deputado ativo, exuberante, chamegante de emoções, transportava-se com sua palavra as emoções contidas no seu grande coração.

Deputado Waldemar Pedroso, ex-Secretário da Saúde do Estado do Paraná, na minha época; Deputado Antônio Santos Filho, que muito lutou conosco para conseguirmos o Restaurante Universitário, e depois a Casa do Estudante.

Lembro-me perfeitamente da plêiade de Deputados Estaduais que lutaram conosco nesta odisséia que nós fizemos juntos, porque ninguém faz nada sozinho. Foi uma época de revigoração, foi uma época de transformação como hoje o Brasil está passando novamente. Nós estávamos em plena fase de redemocratização do País. Estávamos em plena fase de Constituição da Carta de 46. Estávamos em plena fase; a Assembleia Legislativa lutando para constituir a Constituição Estadual.

Fomos chamados inúmeras vezes na Assembleia Legislativa para levarmos o apoio dos nossos estudantes para a autonomia ou não do município de Curitiba. Lutamos por essa autonomia. Tivemos que lutar com o Governador Moisés Lupion, para que ele compreendesse os nossos momentos de neutralidade.

E tivemos também, nesta fase, a compreensão excelsa do Governador Moisés Lupion, que apesar de ter passado dissabores seriíssimos na sua vida política, foi indiscutivelmente um grande Governador do Estado do Paraná. Foi um homem de extrema habilidade, um homem que eu conheci antes de ser Governador, um homem que naquela época mantinha mais de 19 atividades industriais e comerciais.

No seu escritório da Rua XV de Novembro, antes de ser Governador, ele tinha um quadro vivo de todas as instituições que pertenciam. E foi com a política certa ou

errada, não cabe a mim julgar nem talvez aos senhores, que ele reorganizou parte do Estado, e depois foi quase que trucidado pela mesma política partidária.

A ele, a sua excelsa esposa Dona Herminia Rolim Lupion, que eu tenho a certeza que neste momento se encontra conosco, para que ela pudesse conosco trabalhar, lutar, para que nós conseguíssemos concretizar um sonho, que era o sonho do Restaurante Universitário, que era o sonho da Casa do Estudante e que, com isso, nós pudessemos abrigar os nossos estudantes da época, transformando-os amoldando-os em condições melhores para servirem o País.

É que satisfação, hoje, verificarmos como eu acabei de encontrar agora, o Senador José Richa, ex-morador da Casa, ex-Presidente da Casa, e hoje um dos expoentes políticos do Brasil. São exemplos dessa natureza que nos envaidecem, não no sentido da glória, nos envaidecem no sentido do dever prestado, do dever de servir, e para isso eu julgo que nós homens e nós mulheres viemos a este mundo; servir aqueles que necessitam, indistintamente das suas cores, indistintamente das suas facções políticas e partidárias.

Nunca fui filiado a partido político nenhum, nem na época do Paraná, nem após essa época que tem mais de 30 anos, não por não ser político, mas porque eu achava que algumas ocasiões são para nós servirmos o nosso próximo, como os Senhores servem dentro da política, nós médicos, servimos nossos sacerdócios, servimos aos nossos amigos e servimos sempre de coração aberto.

Aos Senhores Deputados, a esta Assembleia, as moradores antigos da Casa do Estudante, ao 2º Presidente da Casa do Estudante, Antônio Dionísio Arantes de Amazonas, que aqui se encontra, ao Mário Próspero Carneiro, que por 18 anos trabalhou na Casa como representante, inicialmente como representante, da firma rendatária do Hotel Majestoso, que é o Douto Mário Próspero Carneiro, sua esposa aqui presente. Foi um prazer indiscutível voltar ao Paraná e constatar que a Casa fortificou, que é útil, que tem problemas como todo mundo tem problemas na vida, e esses problemas são contornáveis, são perfeitamente resolvidos, desde que se tenha coração, amor para dar e fibra para trabalhar, esses são os votos principais da nossa vida e que devem servir de exemplo.

Com satisfação vejo a presença da viúva do companheiro Divo Anselmo Guimarães, o nosso Delfim Neto da época da União Paranaense de Estudantes. Como foi brilhante o Divo Anselmo Guimarães nas conquistas fortificou, que é útil, que tem problemas taurante Universitário, falecido já há 5 anos, e que Deus o tenha em bom período. A

todos os ex-moradores, ao Carlos Mendes de Oliveira, morador da Casa do Estudante, meu companheiro de turma, meu sócio, meu colaborador e amigo nesses 40 e tantos anos de amizade; ao nosso amigo de época Ismael José Brunstay, ex-usuário do restaurante da Casa do Estudante, ex-Presidente do CREA até o ano passado, um homem que saiu do Paraná e que luta por um Brasil melhor.

É isso que eu vos agradeço neste momento, a oportunidade que o Paraná me concedeu de poder através daqueles anos ser útil junto com os demais companheiros, com o Odielson Alves de Carvalho, com o Samuel Guimarães da Costa, com o Oderbal Bonde Carneiro, com José da Silva Pê, com Eva Bela Shwardzon, e inúmeros outros companheiros da época, quando fizemos um trabalho, trabalhamos sim, mas trabalhamos com amor, com dignidade realmente. E com satisfação Senhor Presidente, recebo esse diploma de Cidadão Honorário do Paraná, com muita gratidão. Muito obrigado aos Senhores Deputados da Assembleia Legislativa do Paraná, agradeço de coração, em meu nome e dos meus familiares, principalmente meus netos, os quais eu tive a oportunidade de trazer hoje para que possam presenciar, não com orgulho, mas como exemplo a seguir na vida, porque eu acho que a razão do homem é servir o seu próximo.

Muito obrigado. (Palmas)

Como exemplo, eu tomei a liberdade de trazer 3 números do Jornal "A Flâmula", editado em maio de 1947, os quais consegui no meu arquivo. Na sua página principal está a fotografia do Palácio Rio Branco, sede da Assembleia Legislativa na época. Está aqui um artigo do companheiro, ex-morador da Casa, Darci Gomes de Moraes, reclamando das épocas que atravessávamos, está aqui um artigo de José da Silva Pê, onde ele clama a poesia de Castro Alves, está aqui neste Jornal o trabalho dos Deputados Estaduais aqui já citados por mim. Enfim Senhores Deputados, eu queria pregar a iniciativa ao Presidente Antônio Annibelli, para que conseguisse nos Anais da Casa, este registro, que os estudantes de 1946, os estudantes de 1947 são os mesmos estudantes de hoje, almejam os mesmos ideais, lutamos com a mesma força, para que consigamos um Brasil melhor, mais honesto, mais eficiente, e que possa servir a uma população melhor.

Muito obrigado, Srs.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Esta Presidência agradece com muito orgulho a iniciativa do Dr. Oséas em brindar a nossa Casa com este jornal "A Flâmula", que irá para a nossa biblioteca e para os nossos Anais.

Esta Presidência tem a agradecer a

presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e representativas do Corpo Consular, além dos demais presentes, que, em aqui vindo, tanto brilhantismo emprestaram a essa significativa solenidade honrando sobremaneira este Poder.

Solicito à Comissão anteriormente designada, que ao término da presente sessão acompanhe Suas Excelências, Dr. Antônio Lopes de Noronha, Secretário de Estado da Segurança Pública, e representante de Sua Excelência, o Governador Álvaro Dias, bem

Curitiba, sexta, em 12.08.88

como, ao ilustre homenageado, ao Salão Nobre desta Casa, onde deverão receber cumprimentos; e ao longo de suas permanências neste Poder.

Convido a todos os presente a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

Após o que, estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná).

Levanta-se a sessão.